

I ENCONTRO RORAIMENSE DE GEOGRAFIA: O EXTREMO NORTE EM FOCO – NOTAS DE UMA EXPERIÊNCIA

1st Roraimense Meeting of Geography: The north end in focus – Notes of an experience
I Encuentro Roraimense de Geografía: El extremo norte en foco – Notas de una experiencia

Wagner da Silva Dias

Universidade Federal de Roraima

wagner.dias@ufr.br

Luciana Diniz Cunha

Universidade Federal de Roraima

luciana.diniz@ufr.br

Resumo

Esta comunicação visa registrar e expor os acontecimentos do I Encontro Roraimense de Geografia e seus desdobramentos. Destacamos os diversos momentos de aprendizado, as atividades que enriqueceram o evento e as impressões gerais que podemos apontar como resultados positivos. A ideia principal é apresentar os momentos que antecederam, contando brevemente as iniciativas da comissão organizadora, comentar a semana do evento em seus sucessos e descobertas e apontar algumas conquistas coletivas que o I ERG proporcionou.

Palavras-chave: Encontro Roraimense de Geografia; Geografia de Roraima; divulgação científica.

Abstract

This communication aims to record and expose the events of 1st Roraimense Meeting of Geography and its consequences. We highlight the various moments of learning activities that enriched the event and the general impression that we can point to positive results. The main idea is to present the moments leading up briefly telling the initiatives of the organizing committee, review the week of the event in your successes and discoveries and point out some collective achievements that I ERG provided.

Keywords: Roraimense Meeting of Geography; Geography of Roraima; Science communication.

Resumen

Esta comunicación tiene como objetivo registrar y exponer los hechos del I Encuentro Roraimense de Geografía y sus consecuencias. Destacamos los diversos momentos de las actividades de aprendizaje que enriquecieron el evento y la impresión general de que podemos apuntar como resultados positivos. La idea principal es dar a conocer los momentos previos brevemente diciendo a las iniciativas de la comisión organizadora, revisar la semana del evento en sus éxitos y descubrimientos y señalar algunos logros colectivos que el I ERG há proporcionado.

Palabras-clave: Encuentro Roraimense de Geografía; Geografía de Roraima; divulgación científica.

O I Encontro Roraimense de Geografia (ERG) realizou-se em setembro de 2014, com a proposta de tornar-se uma tradição para divulgar, fortalecer projetos conjuntos e inspirar novos trabalhos da Geografia produzida no estado de Roraima, seja no âmbito universitário na Universidade Estadual de Roraima (UERR) e na Universidade Federal de Roraima (UFRR), ou nos órgãos públicos e escolas do ensino básico. No evento, nosso objetivo principal foi privilegiar as pesquisas no campo da Geografia produzida no estado, considerando sua pluralidade temática e seus desafios metodológicos contemporâneos. O que temos a apresentar nesta comunicação é uma visão bastante particular da semana do evento, incluindo os momentos preparativos que antecederam e os seus principais desdobramentos.

Os primeiros passos no processo de organização do I ERG

A ideia para o evento nasceu em dezembro de 2013, durante a realização do I Seminário de Pensamento Geográfico da UFRR. Neste evento, professores da UERR e da UFRR e graduandos reuniram-se e manifestaram a vontade de somar esforços para a realização do ERG, que desde início foi pensado para os seguintes propósitos:

- Criar uma tradição para valorizar a Geografia produzida no estado, num evento bienal;
- Debater com os pares das diversas áreas da ciência geográfica, convidando os professores da UERR e da UFRR;
- Estimular projetos conjuntos entre as duas universidades, e destas com as demais instituições do estado onde a geografia é desenvolvida no campo da pesquisa e das práticas pedagógicas;
- Agregar estudantes de graduação e pós-graduação das universidades, bem como os egressos e diversos profissionais ligados à Geografia.

Ao longo do primeiro semestre de 2014, a comissão organizadora aos poucos delineou o formato do evento, definindo as mesas-redondas, atividades, formas de comunicação dos trabalhos, convidados, entre outras questões relevantes. O grupo desta instância decisória encorajou-se para manter uma programação de cinco dias, para desta forma contemplar todos os objetivos elencados. As atividades do evento foram as seguintes:

- Conferência de abertura com o professor doutor Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior (UFPA);
- 9 mesas-redondas mediadas por mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFRR, os eixos temáticos das mesas versaram sobre as geotecnologias, produção do espaço urbano, ensino de geografia, mobilidades transfronteiriças, dinâmica da paisagem, planejamento de bacias hidrográficas, produção do espaço agrário, segurança e fronteira e uma mesa composta por egressos das universidades;
- Sessão de pôsteres;
- Minicursos e oficinas;
- Plenária de encerramento.

Desta forma, foram encaminhados convites aos professores envolvidos nas mesas-redondas, bem como para o professor conferencista da mesa de abertura, cuja maioria respondeu positivamente. Foi decidido o formato de pôster para comunicação dos trabalhos, porém todos os trabalhos seriam publicados como resumo expandido nos anais do evento. Os minicursos foram compostos por professores convidados e as oficinas puderam ser propostas pelos participantes que assim desejassem.

Iniciada a divulgação, que foi viabilizada por *site*, jornais, televisão, mensagens eletrônicas e cartazes, recebemos cerca de 40 resumos e 6 propostas de oficinas para avaliação pela comissão científica, e muitos interessados em participar do evento. Assim, definido o formato e as atividades ao longo das inúmeras reuniões de planejamento, recrutada a comissão de apoio, aprovados os trabalhos e reunido todo o material necessário, aguardamos ansiosamente pelo dia de abertura.

A semana do evento

Muito se comentava entre os membros da comissão organizadora sobre o sucesso ou não do evento. Certamente, nosso desejo era de que tudo ocorresse dentro da normalidade, mesmo considerando eventuais imprevistos. O desafio, dentre outros, foi de realizar um evento de baixo custo para os participantes considerando a oferta de atividades com mesas-redondas, minicursos e oficinas. A tentativa era atrair os estudantes e profissionais da Geografia para exporem seus trabalhos de pesquisa e relatos de experiência e, desta forma, enriquecer os debates e as trocas.

A conferência de abertura foi um primor, pois o professor doutor Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior, cuja conferência intitulou-se “Polos, eixos e zonas: geometrias e geografias do desenvolvimento regional da Amazônia”, trouxe uma abordagem bastante original sobre o assunto, em que os presentes, com o olhar a partir do estado de Roraima, visualizaram diversos contextos associados ao desenvolvimento regional, ordenamento territorial e cidades amazônicas.

As mesas-redondas cumpriram seu papel primordial, colocando lado a lado professores e pesquisadores da UERR e da UFRR para palestrarem e debaterem temas comuns entre si e com os presentes, em sua maioria formada por alunos de graduação. Muitos palestrantes escolheram, dentro da temática proposta, abordar pesquisas recentes em suas áreas desenvolvidas por eles mesmos, mas também tivemos aqueles que preferiram abordar temáticas referentes a suas estratégias de ensino e metodologias na abordagem de determinados assuntos para o ensino superior em Geografia. Refletindo a partir das questões levantadas pelo público em cada uma das mesas-redondas, podemos afirmar o sucesso desta atividade, pois cumpriu aquilo que é fundamental num evento deste tipo: divulgação científica, debate, reflexões e inspiração.

A sessão de pôsteres foi outro momento revelador para as pretensões da comissão organizadora. Todos aqueles que tiveram seus trabalhos aprovados – 37 no total – apresentaram suas ideias e debateram com os avaliadores, que foram em cada um dos pôsteres ouvirem as argumentações dos expositores. Quanto aos eixos temáticos contemplados com trabalhos, apresentamos abaixo a quantificação na tabela 1:

Tabela 1 – Quantificação dos trabalhos aprovados por eixo temático

| Eixo temático | Quantificação dos trabalhos |
|--------------------------------------|------------------------------------|
| Geografias e tecnologias | 1 |
| Produção do espaço urbano | 16 |
| Geografias e práticas educacionais | 9 |
| Mobilidades transfronteiriças | 1 |
| Dinâmica da paisagem | 9 |
| Planejamento de bacias hidrográficas | 1 |
| Total | 37 |

Fonte: Anais do I Encontro Roraimense de Geografia (2014)¹. Organizado pelos autores.

Numa breve descrição dos dados constantes na tabela 1, salientamos a quantidade de trabalhos inscritos no eixo sobre produção do espaço urbano que atingiu aproximadamente 43% de todos os trabalhos aprovados. Os eixos sobre geografias e práticas educacionais e dinâmica da paisagem, ambos com 9 trabalhos, mostraram também um número expressivo pois juntos atingem quase a metade dos trabalhos aprovados. Com um trabalho, os eixos sobre geografias e tecnologias, mobilidades transfronteiriças e planejamento de bacias hidrográficas também foram contemplados. Ressaltamos que a quantidade de trabalhos envolvidos, sobretudo aqueles em menor número, não significa que não há produção científica nestas áreas da Geografia. As razões pelas quais professores e alunos não apresentaram seus trabalhos são inúmeras e não nos cabe julgar, pois sabemos que há muito sendo feito em prol da Geografia de Roraima em todas as suas vertentes. Destacamos os projetos de pesquisa, as reflexões em sala de aula, os projetos de extensão, os trabalhos de campo, entre outras atividades, que contribuem para o crescimento e disseminação do conhecimento geográfico, e que nesta oportunidade não puderam ser compartilhados em suas conquistas e descobertas. Vale lembrar, para fins de registro e para não correremos o risco de sermos omissos, que dois eixos temáticos – segurança e fronteira e produção do espaço agrário – não apresentaram trabalhos aprovados, apesar das incontáveis possibilidades de estudo referentes aos eixos citados em nosso estado. Esperamos que na próxima edição sejamos contemplados com trabalhos nestes temas, pois daí teremos um encontro roraimense de Geografia verdadeiramente completo.

No último dia do evento, tivemos diversos motivos para comemoração, mas também para reflexão sobre nossas práticas como profissionais e como organizadores. Um dos pontos altos do evento foi a mesa-redonda composta por egressos dos cursos de Geografia da UERR e da UFRR, que hoje são profissionais em diversas instituições do estado.

Quatro destes egressos aceitaram compartilhar suas experiências com o público, destacando as oportunidades e os desafios para o profissional do bacharelado e da licenciatura. Foi uma das atividades com maior público, lotando o espaço reservado para as mesas-redondas e nos deu uma direção importante para investirmos numa maior proximidade com os egressos, mas também debater ainda mais o mercado de

¹ Disponível em <http://ufrr.br/erg/index.php/i-erg>. Acesso em 22 abr. 2015.

trabalho com os graduandos de variados períodos do curso de Geografia (licenciatura e bacharelado), cessando dúvidas e gerando estímulos quanto ao futuro do formando em Geografia.

A mesa de encerramento, por sua vez, trouxe um pouco da história de como o evento nasceu e tomou forma, fez uma breve avaliação dos trabalhos e palestras apresentados, destacou os pontos fortes e reconheceu as melhorias exigidas para a realização do II ERG. Também afirmamos sem nenhum medo que houve uma grande satisfação – e também certo orgulho –, de professores e alunos presentes, pela realização de um projeto ambicioso que pretende se tornar uma tradição no estado, congregando os profissionais da Geografia a cada biênio. Finalizando a semana, nada mais festivo que uma plenária para decidirmos a sede do II Encontro Roraimense de Geografia. Três municípios foram elencados: Alto Alegre, Caracaraí e Pacaraima, todos com cursos de licenciatura em Geografia pela UERR. Em regime de votação, venceu o município de Pacaraima que, portanto, sediará o II ERG em 2016, onde esperamos realizar um evento ainda melhor.

O que podemos dizer sobre as expectativas após o trabalho realizado?

Não temos dúvida que foram muitas as experiências vividas. Acreditamos que, do ponto de vista individual, teríamos uma lista enorme de aprendizados e reflexões, mas nos manteremos nas conquistas coletivas:

- Vários contatos para futuros intercâmbios e estudos;
- Descoberta de colegas pesquisadores de áreas semelhantes, que poderão constituir redes de colaboração;
- Trocas entre professores de disciplinas afins, de todos os níveis de ensino, compartilhando experiências e aflições de sua prática docente;
- Publicação dos Anais do I Encontro Roraimense de Geografia, com ISSN, contendo todos os trabalhos aprovados.

Além disso, podemos dizer que em momentos como estes de congregação nos dá mais orgulho de sermos profissionais da Geografia e reafirmamos sua relevância enquanto ciência para o progresso da humanidade.